



Erbs Jr

Trabalho das artesãs do Norte Fluminense no espaço do Sesc

# Sistema Fecomércio uniu tecnologia e moda na RFW

Sesc e Senac levaram ao público presente visões criativas, digitais e sustentáveis do segmento

Por Redação

Escamas de peixe e redes de pesca descartadas ganharam nova função na Rio Fashion Week. O Sesc RJ levou ao evento oficinas abertas em que o público em dois horários — 15h30 às 21h — nas quais os participantes acompanharam diretamente a criação de acessórios, em uma dinâmica contínua, sem inscrição prévia.

A proposta permitiu que os visitantes vissem o trabalho das 20 artesãs, com a produção das peças em poucos minutos e ao vivo. A experiência aconteceu de forma fluida, sem turmas fechadas, e transformou o espaço em um ambiente permanente de criação, ao longo do evento. Durante as oficinas, elas utilizaram materiais ligados à atividade pesqueira da região do Norte Fluminense para desenvolver acessórios autorais, evidenciando possibilidades de reuso e geração de renda a partir de resíduos.

Com caráter prático, as atividades, feitas em um espaço, instagramável, inspirado no universo dos desfiles, aproximou os visitantes do processo criativo, ampliando a visibilidade do artesanato e conectando moda, sustentabilidade e economia criativa de forma direta. A iniciativa integrou o projeto Sesc + Criativo e a Loja Colaborativa de Artesanato do Sesc Grussaí.

## Outras iniciativas

Além das oficinas, a programação do Sesc RJ no evento teve outra proposta, de caráter mais li-

gado às artes visuais. A instalação “Agora”, do artista Pedro Luís, ampliou a linguagem do bordado em ponto cruz para o espaço, criando um ambiente em que se dialogou com o tempo presente e os processos simultâneos de transformação. A obra integrou a série “Entre nós e entre linhas” e expandiu a pesquisa do artista para além do suporte tradicional.

Além disso, o projeto Mulheres Plurais, no qual está o Banco Vermelho – Femicídio Zero, além da instalação de adesivos informativos nos banheiros com orientações, contatos de emergência — como o 180 e o 197 — e QR Code para acesso à rede de apoio. A ação buscou ampliar o alcance da informação e facilitar o acesso a serviços de acolhimento.

## Ações do Senac

Ao lado do Sesc RJ, o Senac RJ participou como braço de formação profissional do Sistema Fecomércio RJ, com experiências em moda digital e Inteligência Artificial, além da curadoria de palestras do Espaço Saber by Senac.

Em um estande de 60m<sup>2</sup>, o Senac RJ apresentou uma experiência imersiva em moda digital oferecida pelo Lab de Economia Criativa da Cápsula – Centro de Inovação do Senac RJ. Os visitantes viram mostra de roupas com filamentos flexíveis, acessórios, sapatos e bolsas impressos em 3D.

O espaço também abrigou dois mini workshops gratuitos, com duas edições diárias cada. Com sessões às 15h e às 18h, o tema “Crie seu Prompt de Moda”

leveu o público a vislumbrar o potencial da IA na área da moda através de suas próprias escolhas, criando imagens por meio de uma experiência dinâmica, visual e interativa. Já às 16h30 e às 19h, a especialista em Moda Digital, Camila Monteiro, ministrou o workshop pílula “Aprenda Modelagem 3D para a Moda”, demonstrando a possibilidade de uso de elementos de impressão 3D na moda, como tecidos, acessórios e aviamentos, com criatividade e a partir do feito à mão. .



Turnê passará por cinco cidades do país em abril e maio



RETRATAÇÃO SETUR RJ: Criadora da arte, autoria de Lígia Helena Skowronski, utilizada no folder “Festival de Inverno - Região das Agulhas Negras - RJ - Itatiaia - Resende - Quatis - Porto Real - Apresentações Culturais, Shows, Exposições, Eventos Esportivos, Gastronomia, Artesanato - 21/09/2014”, conforme decisão judicial.

## Deva Premal & Miten voltam ao Rio em turnê

Depois de mais de dez anos, Deva Premal & Miten voltam ao Brasil em 2026 com uma turnê que promete reunir o público em noites de emoção, presença e harmonia. Referências da música e do movimento New Age, os artistas convidam os brasileiros a vivenciar uma experiência sonora dedicada à meditação, à devoção e à energia dos mantras milenares.

Os concertos acontecem no Rio de Janeiro (26 de abril, Vivo Rio), Porto Alegre (28 de abril, Salão de Atos da PUC), Curitiba (30 de abril, Teatro Positivo), Florianópolis (2 de maio, Stage Music Park) e São Paulo (5 de maio, Espaço Unimed). Os ingressos já estão à venda.

Com mais de 2 milhões de álbuns vendidos e uma trajetória que atravessa fronteiras, o duo é reverenciado por artistas e mestres como Cher, Tony Robbins e o Dalai Lama, além de um público global que encontra em suas apresentações um refúgio de paz e contemplação. Suas composições também integram trilhas sonoras de filmes, retiros espirituais e playlists de ioga e meditação em todo o mundo, ampliando ainda mais o alcance de sua influência. Indicados ao Grammy

de Melhor Álbum New Age em 2020, Deva Premal & Miten seguem como expoentes da música devocional contemporânea.

As apresentações também contarão com os músicos convidados Joby Baker (baixo, teclados e produção musical) e Lady Phyl (vocalis e percussão).

“Nossos concertos são encontros de oração em forma de som”, afirmam Deva Premal & Miten.

“Compartilhamos a experiência de uma comunidade em plena voz, cantando mantras sagrados e conectando-se profundamente ao coração. É uma celebração da arte, da meditação e da alma.”

A música espiritual, baseada nos mantras, é considerada uma arte de natureza subjetiva e sagrada, cujo propósito é harmonizar o indivíduo com a consciência universal. Cada mantra atua como um veículo de comunhão divina, em que o som é compreendido como força criadora e transformadora. O canto devocional desperta uma vibração interior que toca os centros energéticos — os chacras — promovendo alegria imediata e uma lembrança da origem divina de cada ser.